

PLANO DE AULA MENSAL - 3ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

ITINERÁRIO FORMATIVO - IF

CANAL EDUCAÇÃO

SÉRIE: 3ª SÉRIE

TURNO: MANHÃ

PERÍODO: 01/04 À 10/05/2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO – 1º TRIMESTRE 2024

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Competências Gerais: 01. Conhecimento. 02. Pensamento científico, crítico e criativo. 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência Específica:

CE 01: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidades Gerais	Habilidades Específicas	Componente Curricular	Data	Objetivos da Aprendizagem	Objetos do Conhecimento
(EMLGG101) Compreender, analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos	(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de	APROFUNDAMENT O DA APRENDIZAGEM (LÍNGUA PORTUGUESA) 3ªFEIRA (08:00 ÀS 09:00) Prof. FERNANDO SANTOS	02/04	• Analisar o contexto de produção de diferentes gêneros em diferentes campos de atuação, na leitura, escrita, escuta, apreciação e produção de textos; • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Efeitos de sentido. (humor, ironia, ambiguidade e duplo sentido)

	construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. (EM13LP31) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais (campo das práticas de estudo e pesquisa). (EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras, piauiense e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserção em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente. (EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de		09/04	• Analisar o contexto de produção de diferentes gêneros em diferentes campos de atuação, na leitura, escrita, escuta, apreciação e produção de textos; • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Efeitos de sentido (verbos e seus valores semânticos)
	16/04		• Relacionar textos e discursos de obras das literaturas brasileira, portuguesa, africana, indígenas e latino-americanas; • Analisar e interpretar textos Parnasianos.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artísticos literários. (Textos Parnasianos)	
	23/04		• Relacionar textos e discursos de obras das literaturas brasileira, portuguesa, africana, indígenas e latino-americanas; • Analisar e interpretar textos Realistas.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artísticos literários. (Textos Realistas)	
	30/04		• Analisar fenômenos do jornalismo contemporâneos, como a produção de fake news e a pós-verdade.	Curadoria de informação	
	07/05		• Analisar condições de produção, circulação e recepção de textos de gêneros da divulgação científica.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica	

	disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem. EM13LP42) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.				
--	--	--	--	--	--

TEMA INTEGRADOR: Povos Originários – 19 de abril

Ainda vivendo às margens dos direitos que lhes são outorgados pela Constituição, os povos indígenas buscam no dia 19 de abril um olhar atento da sociedade para sua existência e pertencimento. Muito mais do que uma questão de bem-estar, ter a terra homologada, a oferta singularizada de serviços de saúde e educação, assim como o respeito às suas tradições são condições mínimas para sua sobrevivência. Apesar do cenário desolador de violência que os circunda e muitas vezes enfrentando situações degradantes, a partir da invasão de suas terras e da contaminação dos rios, os indígenas se mostram capazes de resistir, aumentando sua visibilidade e

valorização. Para tanto, serão trabalhados textos de diversos gêneros que abordem o tema para que sejam discutidos com os alunos com a finalidade de fomentar saberes sobre essa luta e conscientizá-los no que for relevante sobre a valorização dos povos originários na sociedade brasileira.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril/maio.2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AValiação

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LÍNGUA PORTUGUESA– ANÁLISE LINGÜÍSTICA

DELMANTO, D.&CASTRO, M. da C. Português, Ideias&Linguagens, São Paulo, Saraiva,2007.368p

FIORIN, José L. e Savioli, Francisco Platão-Para Entender o Texto, São Paulo, Ática,1991.390p DENICOLA, José. Gramática: palavra, frase et exto. São Paulo: Scipione,2009.320p

NEVES. Maria Helena de Moura. Texto e gramática. SãoPaulo:Contexto,2011.370p.

LÍNGUA PORTUGUESA–LITERATURA

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira.SãoPaulo:Atual,2011.

MARCUSCHI, L.A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo:Parábola,2005.

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Gramática–Texto: Análise e Construção de Sentido. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.

LÍNGUA PORTUGUESA–REDAÇÃO

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991. 296pABREU, A.S. Curso de redação. São Paulo:Ática,1991.358p

FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. Petrópolis: Vozes,2010.315p.